DESMENTE O PRES. DO I. DOS MARITIMOS A NOTICIA DA EXTINÇÃO DAQUELA AUTARQUIA OU SUA INCORPORAÇÃO AO IAPETC

O povo quer uma esplicação para a morte do menino Silton

ONDA DE PROTESTOS

Não basta negar o crime; é preciso enfrentar a realidade do laudo de exame cadaverico

Um abaixo assinado clamando por Justiça no impressionante caso de Oswaldo Cruz

O CASO do garotinho de Osvaldo Cruz, que teria sido abatido a pauladas pela madrasta Neusa Silva de Simões, continua empolgando a opinião publica carioca, precisamente agora que surgem as negativas sumárias da acusada, que declarou, em depoimento no 25.º distrito policial, que sempre tratava carinhosamente o menino Silton, dispensando-lhe toda a dedicação.

Contra essa versão do caso, que atribui a morte do Silton aos ataques de epilepsia e não a maus tratos, a vizinhança de Osvaldo Cruz manifestou em côro seu protesto, pois continua afirmando que Neusa espancava barbaramente o menor, aplicando-lhe surras á hora matinal do café, do almoço e do jantar.

Em toda a cidade sente-se a repercussão que o caso provocou na opinião publica, advinda de testemunho incontestavel do laudo do exame cadaverico, que atestou arrebentado o corpinho de Silton, que ficou em tal estado de devastação, que sómente um acontecimento muito grave poderia te-lo deixado assim. Seria como se um impacto violentissimo se abatesse contra o garotinho, alguma coisa assim como um atropelamento, ou então pancadaria brutal. Isso, para que o cadaver de Silton ficasse quebrado quase completamente, de conformidade com as constatações do laudo do legista Séve Neto.

A grita do povo tem sido grande, e toda ela pode traduzir-se pelo desejo de justiçar a madrasta, no caso de que nenhuma explicação racional ocorra, justificando as causas que esbandalharam o corpinho do filho do sargento Simões, que contava apenas 3 anos.

Se a madrasta nega o crime, se o sargento confirma as declarações da madrasta, quem então partiu a criança meio a meio? Alguem partiu, mas quem esse alguem? Ora, a vizinhança ouvia os gritos do garoto, sabia que Silton era surrado brutalmente. Quem então a pessoa mais indi-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXI — Terça-feira, 27 de Dezembro de 1949 — N. 4.647

Já está sendo pago o abono

Na Marinha, o pagamento será iniciado a 3 de janeiro

A situação dos aposentados e pensionistas do IPASE

O Tesouro Nacional iniciou hoje o pagamento do abono dos servidores da União, de acordo com a seguinte tabela organizada pela Diretoria da Despesa Publica:

1.º DIA — 27 de dezembro — Funcionarios: Presidencia da Republica e orgãos subordinados: Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciario, Ministerios da Fazenda, Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação.

2.º DIA — 28 de dezembro — Poder Judiciario, mensalistas e diaristas da Presidencia da Republica e orgãos subordinados, do Tribunal de Contas e do Ministerio da Fazenda; funcionarios e mensalistas dos Ministerios das Relações Exteriores, da Agricultura, da Educação, da Justiça, do Trabalho e da Viação.

3.º DIA — 29 de dezembro — Aposentados dos Ministerios das Relações Exteriores, da Fazenda, da Agricultura, da Aeronautica, do Trabalho e Pensões da Guarda Civil e Camara de Reajustamento Economico, titulares e mensalistas dos Ministerios da Agricultura, da Educação, da Justiça, do Trabalho e da Viação.

4.º DIA — 30 de dezembro — Ministerio da Fazenda CRIFA — Aposentados dos Ministerios da Guerra e da Marinha, titulares e mensalistas dos Ministerios da Agricultura, da Educação, da Justiça e do Trabalho.

Sabado não haverá pagamento, ficando o expediente reservado ao encerramento do exercicio financeiro e de balanços nas Tesourarias.

OUTRAS TABELAS

O pagamento do abono, porem, não ficará concluido no 4.º dia util — sexta-feira proxima. Para continuação do mesmo no Tesouro foi organizada outra tabela, a saber:

Dia 3 de janeiro — Diaristas do Ministerio da Agricultura; titulados mensalistas e diaristas do Ministerio da Educação; aposentados do Ministerio da Justiça, Poder Legislativo, dos Ministerios da Educação e da Viação: letra A — n. 4.201 a 1.563.

Por sua vez, a Diretoria de Fazenda da Marinha avisa aos interessados que o pagamento do abono de Natal será efetuado conforme a seguinte tabela:

3 de janeiro — Esquadra, series A, B e I (Pensionistas), O (Oficiais subalternos).

4 de janeiro — Serie C, todos os segundos tenentes.

5 de janeiro — Series E (sargentos) e F (Praças) e mais os atrasados.

NO IPASE

Comunica-nos a Administração do IPASE que o pagamento do abono aos pensionistas e inativos será feito de acordo com a seguinte tabela:

Dezembro: Aos Aposentados: Dia 28, de 1 a 400; Dia 29, de 401 a 1.600.

Aos pensionistas: Dia 30, de 1 a 600.

Janeiro: Aos pensionistas: Dia 2, de 601 a 1.200; Dia 3, de 1.201 a 1.800; Dia 4, de 1.801 a 2.400; Dia 5, de 2.401 a 3.000; Dia 9, de 3.001 a 4.000.

Aos pensionistas da extinta Caixa da Imprensa Nacional: Dias 10 e 11, de A a Z.

GRAVEMENTE FERIDO

O motorista Antonio dos Santos, na delegacia do 8º distrito, aguardando socorros da Assistencia — Sua esposa, Alzira dos Santos, de pé, declara ao reporter que ele foi insultado pela vitima

TREMENDA LUTA NA ESCURIDÃO

Ás 22½ horas, no corredor do velho casarão, dois homens, armados de faca, travaram um duelo feroz

MORTA A ESPOSA DE UM DOS CONTENDORES, QUE PARTICIPARA DA REFREGA

O radio ligado fóra de horas deu origem à explosão do odio entre o locatario e o inquilino

Violenta cena de sangue ocorreu ontem, cerca das 22,30 horas, na ladeira João Homem, 44, na Saude. Ali, por questões de locação de quartos, desentenderam-se o estivador Severino Ildefonso do Carmo, de 45 anos, locatario do referido imovel, e o motorista Antonio dos Santos, de 34 anos, que ocupava um dos quartos da casa, há cerca de quatro anos, juntamente com sua esposa, Alzira Clarindo dos Santos, e dois filhinhos: Vanderley e Valter, de 1 e 2 anos, respectivamente.

Há tempos, por motivos de luz e radio, cujas contas eram pagas pelo locatario, as familias passaram a discutir, originando-se serios atritos que sempre terminavam sob veladas ameaças de ambas as partes. Um dia — sentenciavam — as coisas teriam desfecho mais grave. Serenados os animos, Severino ou sua esposa Petronilha Maria do Carmo pediam aos inquilinos que deixassem o quarto, mudando-se para outro lugar, ao que retrucava o casal ter dificuldade de arranjar moradia. Assim, decorreram mais de 3 anos, tudo indicando que a animosidade terminaria de maneira tragica, fim temido e comentado pelos demais moradores e vizinhança.

"VAMOS DESLIGAR O ODIO?"...

A'quela hora, precisamente quando o casal Severino e Petronilha ia se recolher, e quando os demais moradores estavam dormindo, deu-se a tragedia. Severino fôra levar seu irmão até a porta da rua e, ao passar pelo quarto do motorista, ouviu musica no seu interior. Era o radio que estava ligado, apesar de sua recomendação de permiti-lo só até às 22 horas. Voltando, depois de

(Continúa na 6.ª pág. — Letra E)

Desabou parcialmente a velha habitação

Os moradores escaparam a tempo — Morreram mais de cem galinhas da vizinha

DESABOU PARCIALMENTE

Como ficou a velha casa da rua Cunha Barbosa n. 50, na Saúde

Em consequencia das ultimas chuvas que desabaram sobre a cidade, varios predios de construção antiga sofreram danos consideraveis, ficando a maioria deles em condições inabitaveis, ameaçando ruir a qualquer momento.

Foi o que aconteceu ontem, à tarde, com um deles, sito à rua Cunha Barbosa n. 50, na Saude, que, em parte, ruiu fragorosamente, pondo em panico os moradores e quase causando vitimas pessoais.

Felizmente, o sinistro ocorreu em hora de atividade, dando tempo a que todos escapassem sem sofrer, siquer, um arranhão, não obstante

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)

1.ª EDIÇÃO

ÓTIMAS PERSPECTIVAS PARA O CAFE'

Nos EE. UU. e na Alemanha os mercados são satisfatorios

"Morreu no vácuo o derrotismo do senador Gillette" — declara um especialista brasileiro

S. PAULO, 27 (Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, que regressa de uma viagem à America do Norte e à Europa.

Durante um mês em que esteve fóra do país, o sr. Almeida Prado visitou os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, a França, a Italia e a Alemanha.

AUSPICIOSA A SITUAÇÃO

Falando à imprensa, adiantou algumas observações, que fez no exterior:

— "E' auspiciosa a possibilidade do mercado consumidor de café na America do Norte e na Europa. A America, em uma fase de notavel prosperidade de negocios, com impressionante desenvolvimento de realizações e de aumentos de despesas publicas, entrou em regime inflacionario com elevação generalizada nos preços das utilidades. Sua produção continua, contudo, no apogeu de sua capacidade, reinando em todo o continente norte-americano clima de confiança e prosperidade. A Europa, ainda sofrendo as consequencias do ultimo conflito, já se movimenta visando a sua recuperação economica, tornando-se cada dia mais evidentes os efeitos do aumento de sua capacidade aquisitiva. E', portanto, de franco otimismo a situação do mercado cafeeiro, que tem vasto campo para ampliar-se. Bem aproveitada essa situação, poderão ser assegurados preços absolutamente satisfatorios aos produtores".

(Continúa na 6.ª pág. — Letra G)

Fraude espetacular descoberta por um juiz

A contestação foi "enxertada" com incrivel ousadia — O autor da fraude substituiu a página 31ª do processo — Rigoroso inquerito em torno do fato

Caso inedito acaba-se de ocorrer na justiça, por ter sido fraudada uma contestação oposta a uma ação renovatoria de contrato. A demanda fôra travada entre os espolios de H. Batista da Veiga e de Luiz Dantas Paiva, representados, respectivamente, em Juizo, pelos professores Luiz Antonio de Andrade e Baltazar da Silveira, este substituido, mais tarde, por outro causidico, cujo nome não nos foi possivel apurar, em face do sigilo que se faz em torno do caso.

A DEMANDA

O espolio de H. Batista da Veiga propôs, ha tempos, contra o espolio de Luiz Dantas Paiva uma ação renovatoria de contrato de locação, de acordo com a chamada lei de luvas. Para tanto, ofereceu as condições do contrato, estipulando, outrossim, o aluguel.

Em sua contestação, por parte do espolio-réu, o professor Baltazar da Silveira se limitou a suscitar uma questão preliminar, ou seja a ilegiti-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)

Em liberdade os contraventores de Olinda

Concedido o "habeas-corpus" pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio

Depois de varios e sucessivos adiamentos, foi julgado ontem, em definitivo, o pedido de "habeas corpus", dirigido à Terceira Camara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio pelo advogado, professor Teles Barbosa, em favor dos varios contraven-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

O CURIOSO "TESTAMENTO" DO SARGENTO REFORMADO:

— "Se eu vier a morrer, deixo meus bens ao senhor Abrahão Joaquim Silva"

Não se trata de herança jacente — decidiu a Justiça — porém, de autentico codicilo — E a herança foi paga ontem, depois de acalorado debate

Marcos de Barros era sargento reformado da Marinha Nacional. Todavia, apesar de ter vivido, por força de sua missão, em contacto com o perigo, não acreditava, ao que parece, na possibilidade de morrer um dia. Daí o "atestado" que escreveu, em sua linguagem rude, para uso de seu amigo Abrahão Joaquim de Oliveira.

Homem simples e de poucas letras, supôs, naturalmente, que aquele estranho atestado seria suficiente para garantir o direito de seu amigo.

(Cont. na 6.ª pág. — Letra F)

CONTESTA O PRESIDENTE DO I. DOS MARITIMOS

— A NOTICIA CONTEM UM ERRO E DUAS MENTIRAS

— Não será extinta a autarquia que dirijo, nem fiz qualquer declaração relacionada com a sua situação financeira

O presidente do Instituto dos Maritimos opôs formal desmentido à noticia ontem divulgada por um vespertino carioca sobre a possibilidade da extinção daquela autarquia ou sua incorporação ao IAPETC.

— A noticia — declarou o senhor Armando Falcão, bem humorado, quando abordado pelo DIARIO DA NOITE, — contem nada menos que um erro e duas mentiras. Erraram o meu nome, não convoquei nenhuma reunião de diretores e nem fiz qualquer declaração sobre a situação financeira do IAPM e sua possivel extinção ou incorporação a outra autarquia".

E, concluindo:

— "Os associados do IAPM podem ter confiança na nova administração, ha pouco iniciada, certa de que a mesma, com o apoio do governo, estará sempre atenta na defesa dos interesses e dos direitos da classe".

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DUTRA

Por motivo da das festas natalinas o senhor Armando Falcão enviou ao general Dutra o seguinte despacho:

— O presidente do Instituto de Aposentadoria Pensões dos Maritimos tem a honra cumprimentar vossa excelencia passagem data maior cristandade, desejando Boas-Festas e Feliz Ano-Novo e fazendo votos a Deus pelo bem-estar de vossa excelencia, de quem tanto dependem os destinos nosso querido Brasil. Respeitosas saudações.

Com disfarces e despistamentos

O ROTEIRO DE PRESTES

Atravessou a fronteira com "bombacha" xadrez, camisa esporte e tamancos

S. LUIZ GONZAGA, Rio Grande do Sul, 26 (Meridional) — Enquanto as mais variadas conjecturas se fazem sobre o provavel paradeiro do chefe do Partido Comunista Brasileiro, o ex-senador vermelho — tudo indica — vem percorrendo o país em varios de seus quadrantes, utilizando-se, para tanto, de todos os meios possiveis de disfarce e despistamentos.

Ainda agora, chegou ao nosso conhecimento, através de condutos da mais absoluta e credenciada exatidão, que o sr. Carlos Prestes transitou por São Luiz Gonzaga, há cerca de seis dias. Procedia ele, segundo as informações que colhemos, de Buenos Aires, tendo penetrado em territorio brasileiro por um dos muitos portos despoliciados do rio Uruguai. Ao entrar no Brasil, vestia "bombacha" xadrez com camisa esporte, calçando tamancos.

Aqui, manteve o lider comunista prolongadas conversações com os elementos sabidamente de sua grei, visitando em primeiro lugar um conhecido advogado residente nos arrabaldes da cidade, possivelmente procurando obter informações sobre um outro advogado, companheiro daquele e destacada projeção dentro das fileiras comunistas.